

Consequências adversas múltiplas associadas ao uso de antipsicóticos em doentes com demência

Introdução

A demência é uma síndrome muito frequente e cuja prevalência tenderá a subir à medida que a esperança média de vida for subindo e mais pessoas atingirem idades avançadas. Os sintomas psicológicos e comportamentais que incluem a ansiedade, irritabilidade, delirium e psicose são comuns e têm um grande impacto na qualidade de vida dos doentes e dos seus cuidadores. Os antipsicóticos são prescritos frequentemente para o controlo desses sintomas, apesar das preocupações já antigas quanto à sua segurança.

Artigo

Estudo populacional que incluiu adultos ≥ 50 anos com o diagnóstico de demência entre Janeiro de 1998 e 31 de Maio de 2018, que envolveu 173910 doentes, dos quais 63% eram mulheres. Cada novo usuário de um antipsicótico foi emparelhado com 15 não usuários.

Em comparação com o não uso, o uso de qualquer antipsicótico esteve associado ao risco aumentado de todas as consequências, excepto arritmias ventriculares. O uso dentro de 90 dias após a prescrição associou-se a um risco elevado de pneumonia (hazard ratio 2,19), lesão renal aguda (1,61), tromboembolismo venoso (1,62), AVC (1,27), fractura (1,43), enfarte do miocárdio (1,28) e insuficiência cardíaca (1,27). Nos 90 dias após o início do fármaco a incidência cumulativa de pneumonia entre os usuários de antipsicóticos foi de 4,48% versus 1,49% nos não usuários.

Os autores concluíram que as consequências adversas do uso de antipsicóticos são mais numerosas do que as previstas nos alertas regulatórios e os maiores riscos ocorrem cedo, após o início do tratamento.

Comentário

Este estudo mostra que os antipsicóticos se associam a uma amplitude de riscos maiores do que o que se sabia anteriormente.

Os resultados reforçam o que já era recomendado quanto ao risco dos antipsicóticos nos doentes com demência. Os antipsicóticos devem ser prescritos apenas para o tratamento dos sintomas psicológicos e comportamentais quando as intervenções não farmacológicas não são eficazes, se os doentes estão em risco de causar dano a eles próprios ou a outros ou se estiverem agitados, com alucinações ou ilusões que lhes provoquem *distress* intenso.

Multiple adverse outcomes associated with antipsychotic use in people with dementia: population based matched cohort study Pearl L H Mok, Matthew J Carr, Bruce Guthrie, Daniel R Morales, Aziz Sheikh, Rachel A Elliott, Elizabeth M Camacho, Tjeerd van Staa, Anthony J Avery, Darren M Ashcroft. *BMJ* 2024;385:e076268.
doi.org/10.1136/bmj-2023-076268.